

Legado do Caixeiro Alentejano

Associação Mutualista



RELATÓRIO E CONTAS 2021

(96º. Exercício)

ÍNDICE

I – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES	
1. INTRODUÇÃO	3
2. PRINCIPAIS ASPECTOS A DESTACAR	3
a) Mutualismo	3
b) Organização e funcionamento	4
c) Área Social	5
d) Representação Institucional e Cooperação	8
3. RESULTADOS ECONÓMICOS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	8
II - DADOS ASSOCIATIVOS ANUAIS	12
1. SUBSCRIÇÕES EXISTENTES	12
2. ANGARIAÇÃO DE ASSOCIADOS POR MODALIDADES E AGENTES	13
3. RESUMO GLOBAL	14
III – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	15
IV – RESUMO ATUARIAL	19
V – RESUMO VALÊNCIAS	20
VI – PARECER DO CONSELHO FISCAL	21
ANEXO DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	

RELATÓRIO E CONTAS
Relativo ao exercício de 2021

I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. INTRODUÇÃO

Caros Associados,

Para cumprimento do disposto na alínea a) do ponto 2 do artigo 62º dos Estatutos do Legado do Caixeiro Alentejano – Associação Mutualista, a Direção tem a honra de submeter à vossa apreciação e votação, o presente “Relatório e Contas”, referente ao ano de 2021, documento que vem acompanhado pelo Parecer do Concelho Fiscal.

2. PRINCIPAIS ASPETOS A DESTACAR

a) MUTUALISMO

MODALIDADES DE BENEFÍCIOS DE PREVIDÊNCIA: Relativamente ao ano anterior, verifica-se uma diminuição de 88 associados (para 2050) e menos 99 subscrições de capital ativas (não inclui as situações de reduzidos e quota associativa). Existiam, no final de 2021, 1347 subscrições ativas.

Verificou-se a admissão de 37 novos Associados para a Quota Associativa, e 45 novas subscrições de modalidades de capital (incluindo aumentos), contudo, entre demitidos, excluídos e falecidos saíram 130 pessoas. Os valores anuais subscritos, 127.400,00€, estiveram ligeiramente acima dos do ano anterior (119.400,00€).

Foram pagos ao longo do ano, 21.877,48€ por associados falecidos, correspondendo a 23 subscrições. Há também a registar o falecimento de mais 15 associados só com quota associativa, num total de 38 Associados falecidos.

A progressiva diminuição de capitais subscritos, leva à diminuição das reservas matemáticas (responsabilidades futuras para com os Associados), que passam de 1.223.652,77€ para 1.137.173,23€. Estas provisões, estão asseguradas pelos capitais próprios da Associação, nomeadamente através do seu património imobiliário, que está avaliado em 2.283.797,84€. O VPT do património da Associação é o dobro do necessário para compensar as reservas, acrescentando o argumento de que atualmente os valores de transações de mercado para imóveis são muito superiores às métricas utilizadas pela AT para os avaliar.

ESTATUTOS: Foi realizada uma Assembleia Geral com vista à aprovação da revisão integral dos estatutos da Associação, no seguimento das alterações ao código mutualista, aguarda-se o registo dos mesmos pela Direção Geral da Segurança Social.

CONSIGNAÇÃO DE IRS: É de realçar o apoio dado por alguns Associados, através da consignação de IRS, pelo qual a Associação recebeu cerca de 1800 euros.

IMÓVEIS ARRENDADOS: No final de 2021 foi iniciada uma ação de despejo para um imóvel na Tapada, tendo a inquilina falecido já em 2020 e a família, apesar de não ter direito à transmissão do contrato de arrendamento, não liberta o imóvel.

Também se encontra devoluta a loja na rua Nova, a qual carece de obras ao nível das canalizações antes de poder voltar a ser alugada.

Foi no início de 2021 celebrado contrato de arrendamento para o Café Arcada. Contudo o imóvel carecia de muitas obras, as quais têm vindo a decorrer, e até ao momento ainda não foi possível a reabertura do espaço e o devido retorno económico.

b) ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

AUDITORIA: Inesperadamente, no decorrer do ano, foi a Associação contactada pela Inspeção Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, para a realização de uma auditoria à gestão e funcionamento da Associação. Este processo decorreu entre maio e dezembro com a presença física nas instalações da Associação de auditores durante aproximadamente um mês, em períodos alternados, e onde foram verificadas integralmente todas as contas, regulamentos, procedimentos, funcionamento e tudo o que fosse relacionado com a vida da Associação relativamente aos exercícios de 2018 a 2020. Esta Auditoria decorreu no âmbito do Plano de Atividades da IGMTSSS para o ano de 2021, sendo aprovada por despacho da Senhora Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, de 18/08/2020.

MEDIDAS DE APOIO AO EMPREGO: Em 2021 a Associação foi subsidiada em 36.910,45 € por programas do IEFP. Para além de apoios relacionados com a contratação de pessoal, uma parte da referida verba relacionou-se com apoios à manutenção de postos de trabalho no âmbito da pandemia, nomeadamente devido ao facto do jardim-de-infância ter estado em lay-off.

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS: No último dia do ano, reformou-se o funcionário Inácio Dionísio o qual tinha mais de 45 anos de casa. Já se prevendo esta situação, e também devido a baixa prolongada de outra funcionária administrativa, de baixa por gravidez de risco, foi contratada nova funcionária administrativa. Contudo, prevê-se a necessidade de ao longo de 2022, haver uma profunda reestruturação dos serviços administrativos.

c) ÁREA SOCIAL

ENTIDADES OFICIAIS: Ocorreram visitas de responsáveis da Direção Geral de Saúde, Segurança Social, Câmara Municipal e ANPC à Residência Apóstolos. Porém e devido à pandemia, muitas das reuniões físicas foram evitadas e realizadas recorrendo às vias digitais. Houve no entanto algumas reuniões, com essas entidades, realizadas na sala do pessoal, da Quinta dos Apóstolos.

RESIDÊNCIA APÓSTOLOS: O ano de 2021 foi vivido pelos trabalhadores e utentes de forma muito sofrida. Sendo o homem naturalmente um animal social que necessita de se relacionar e interagir para conseguir sobreviver, foi obrigado a agir de forma "contra-natura" cumprindo desta forma com as recomendações da Organização Mundial de Saúde, como forma de se proteger do COVID. Sendo o nosso público alvo, componente do chamado grupo de risco, a nossa ação no ano de 2021 teve como pilar a continuidade e reforço de medidas preventivas adequadas à situação epidemiológica, obrigando-nos a efetuar mudanças radicais no quotidiano institucional, como por exemplo, e tal como consta no respetivo plano de contingência, a suspensão das visitas no interior das instalações, a suspensão de qualquer atividade em grupo, bem como, a suspensão dos intercâmbios intergeracionais.

Deste modo, e pese embora as visitas ocorressem através das janelas dos respetivos quartos, tinham que ser agendadas atempadamente. Atividades como passeios e momentos de oração e reflexão foram retiradas do plano. Alguns dos Ateliês, como por exemplo, o Atelier de Matemática e Atelier de Expressão Oral e Escrita, continuaram a ser executados mas de forma individualizada. O objetivo que norteia qualquer Plano de Atividades é a estimulação do idoso de forma cognitiva, motora, emocional e social, ao privar o mesmo da sua própria liberdade e da interação com os demais, não é difícil imaginar o cenário do nosso "campo de batalha": situações de isolamento, perdas relacionais e de socialização, desgaste, stress, ansiedade, tristeza, medo, regressão das capacidades locomotoras e agravamento de doenças mentais e cognitivas. Não obstante, há a salientar o papel de todos os colaboradores, único elo de ligação entre o idoso e o mundo exterior.

No mês de janeiro fomos pioneiros na toma da 1.º dose da vacina e correspondeu ao término oficial de 8 semanas de isolamento total, devido ao surto de covid19 que assolou a Residência Apóstolos entre 1 de dezembro de 2020 e 21 de janeiro de 2021. Esta data foi assinalada não só com a descontaminação das instalações, como com a retirada emocionada da divisória que impedia a circulação entre ala positiva e negativa, permitindo que alguns dos residentes voltassem aos seus quartos de origem e desta forma ao contato com os seus pertences, como também, permitiu a reunião da equipa no seu todo. A 2.ª dose da vacina foi ministrada a 5 de fevereiro. Em Fevereiro, foram recolhidos alguns testemunhos da forma como se brincava "ao Entrudo", procedendo-se também à construção de máscaras de gesso. O dia internacional da Mulher foi assinalado na

Residência com a distribuição de diversas quadras, enaltecendo em todas o papel da mulher em toda a sua plenitude. A Associação ofereceu a todos os utentes amêndoas. No âmbito das atividades de expressão plástica, foram elaborados por alguns residentes, cestos com decorações alusivas à época da Páscoa, onde se colocaram e distribuíram todos os pacotes. A Quinta-feira de Ascensão foi assinalada com a tradicional caminhada na quinta dos Apóstolos e respetiva apanha dos elementos possíveis, constituintes do ramo da espiga. Os residentes elaboraram três ramos e pediram para se pendurar um no refeitório e os outros dois nos salões, para desta forma e segundo os mesmos, termos "mais sorte e prosperidade". Na comemoração dos Santos Populares fez-se uma sardinhada no dia de S. João e outra na véspera de S. Pedro, culminando-se com um concurso de quadras alusivas à época. Durante o mês de junho a decoração das instalações do Lar foi composta por trabalhos efetuados pelos residentes. A comemoração do Dia dos Avós (julho) teve um carisma muito especial, na medida em que ficou marcado pelo "reencontro" entre os avós e netos da família do Legado, através de um lanche convívio. Este encontro cumpriu todas as regras de saneamento básico, na medida em que as crianças do pré-escolar lancharam no exterior debaixo de um dos alpendres do Lar e os Idosos no espaço da receção. Embora fisicamente separados, o facto de visualizarem e ouvirem as crianças a brincar, contribuiu naquele momento para uma notável melhoria do seu bem-estar. Este momento repetiu-se na comemoração do 95.º aniversário da Associação LCA. Momento que teve a particularidade de serem as crianças a soprar as velas colocadas num bolo de cartão, feito e decorado por alguns dos residentes, não colocando em causa mais uma vez, as normas emanadas pela DGS. A comemoração do Dia de São Martinho mediante o tradicional magusto. No dia 10 de dezembro tivemos a atuação da Tuna Académica da Universidade de Évora, numa memorável serenata para os idosos e crianças (este encontro foi proporcionado pela ASSP de Évora) O Jantar de Natal (22 de dezembro), não teve a emoção nem a espetacularidade dos anos anteriores, mas com o contributo, entrega e boa disposição, de todas as colaboradoras da área da terceira idade, foram proporcionados verdadeiros momentos de alegria e boa disposição, tentando colmatar o impossível, ou seja a saudade, a partilha, a presença e o toque...

Em termos financeiros, o valor das receitas foi de 346.846,22 €, (391.916,47 € no ano anterior), o que expressa bem a diminuição dos utentes ao longo do ano. Assinala-se que na sua história, para além do ano de abertura, foi a primeira vez que o lar apresentou um resultado anual negativo de 43.293,71 €. Este facto, tentamos justificá-lo pelos seguintes motivos: Subida do ordenado mínimo, atualizações salariais, pagamento de horas extraordinárias devido à pandemia, aumento considerável de gastos com produtos de higiene e equipamentos de proteção individual, não obstante ter havido uma considerável contribuição do movimento "Todos Por Quem Cuida", e quebra de receitas pela necessidade de manter quartos vagos para isolamento. O número médio de utentes foi de 26, quando desejavelmente deveria andar perto dos 30. Considerando um valor

médio de mil euros por 12 meses, e havendo lotação, a situação seria de aproximadamente mais 50 mil euros em receitas.

APOIO DOMICILIÁRIO: O número de utentes tem sofrido uma quebra, rondando em média os 36. O resultado anual foi de 8.293,11€, apesar de termos alguns serviços suspensos, como o tratamento de roupas, os pagamentos dos acordos de cooperação com a Segurança Social mantiveram-se na sua totalidade.

CENTRO DE DIA: Esta resposta social continua suspensa desde praticamente o início da pandemia. Dos desta resposta já são poucos os que optaram por continuar com o serviço de alimentação na sua residência (tendo alguns transitado para o LAR). O resultado líquido foi negativo de -17.307,51€, muito motivado pela perda de receita nas mensalidades dos utentes, continuando-se a imputar pessoal à Resposta Social (que fez falta nas outras Respostas Sociais). A continuidade do pagamento dos acordos de cooperação minimizou o prejuízo.

PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR: Ao longo do ano foram fornecidas 4.258 refeições a famílias carenciadas. O número tem vindo a baixar ao longo dos anos.

O resultado anual desta Resposta Social foi negativo em -3.782,56 €. Contudo, reforçamos novamente a importância social da Cantina, prevendo-se que a sua necessidade aumente face às dificuldades que se avizinham para as famílias.

JARDIM DE INFÂNCIA: No início deste ano letivo, que decorreu desde logo com o plano de contingência do colégio ativo, tentámos regressar a uma certa normalidade logo nas atividades de boas vindas, mas isso revelou-se muito complicado porque o distanciamento social era imprescindível.

O projeto educativo (trienal) entrou na sua última fase e intitulou-se “Os Direitos das Crianças”. Tentámos adaptar o projeto à nossa realidade privilegiada de localização numa quinta, o que vai de encontro às diretrizes soberanas da Direção Geral da Saúde, procurando realizar atividades no exterior, com o necessário distanciamento social.

Ao longo do primeiro trimestre, até ao Natal, cada sala foi adaptando o projeto educativo da instituição ao seu projeto pedagógico e à situação de “calamidade pública” em que o nosso país oficialmente se encontrava. Comemorámos vários eventos, como o Dia da Alimentação em outubro e o Halloween ou início do Outono. Muitos outros momentos tiveram de ser adaptados ao plano de contingência, como foi o caso do aniversário da nossa instituição que foi celebrado em cada uma das salas do pré-escolar. O Natal foi celebrado com a realização, em cada sala, de uma pequena oferta das crianças para as suas famílias, utilizando material reciclado de vários tipos e adaptado a cada faixa etária. A Associação ofereceu uma prenda a cada criança, sendo entregues por uma

das educadoras que se vestiu de “Pai Natal”, cada sala realizou uma pequena dança ou canção mimada, alusiva à época, que foi gravada pelas educadoras e posteriormente disponibilizada aos pais/encarregados de educação. Entre 21 de janeiro e 15 de março o governo decretou o encerramento dos estabelecimentos escolares. Os funcionários ficaram em layoff, exceto as duas educadoras do pré-escolar (layoff parcial) que asseguraram o ensino à distância dos respetivos utentes. Todas as atividades previstas para o pré-escolar e passíveis de serem realizadas através do computador foram asseguradas, dentro do possível com os recursos mínimos que o colégio possui, e a colaboração dos pais/famílias. No terceiro período, foram comemoradas várias datas importantes como o Dia da Mãe, com a realização de várias atividades em cada uma das salas do colégio, ou o encerramento do ano letivo, com a habitual festa dos finalistas e festa de final de ano. Este foi um momento particularmente difícil para todos, pois foi impossível a presença dos pais nesta festa. Optámos por a realizar no espaço exterior, na relva e em dois momentos diferentes do dia para assegurar a distância entre as diferentes respostas sociais, a festa da creche de manhã e a do Pré-escolar na parte da tarde. A Associação assegurou a tradicional “prenda” para os finalistas que consiste em material escolar.

Ao longo deste ano tão atípico, o projeto educativo foi sendo regularmente avaliado e adaptado às condições que o nosso país e a saúde pública atravessavam. A obrigatoriedade de separar totalmente cada uma das salas do colégio em todos os momentos do dia, exigiu o reforço dos recursos humanos.

A exigência da utilização diária de máscaras e outros meios de proteção individual e de prevenção como produtos de limpeza, álcool gel e muitos outros trouxe um enorme acréscimo de despesas.

Por outro lado, com a insegurança que vivemos, alguns pais optaram por ficar com as crianças em casa e isso fez-nos perder alguns “clientes” que provavelmente teriam vindo para o colégio em tempos “normais”.

O número de crianças na creche (33), manteve-se abaixo do estabelecido no acordo de cooperação (35). O resultado líquido desta resposta social, foi positivo (26.767,89 €). No pré-escolar o número médio de utentes, foi de 39, sendo que a partir de setembro, início de outro ano letivo, teve uma preocupante quebra para 29, o que irá certamente afetar anos futuros. O resultado líquido final da resposta social foi de 11.768,37€. Para a área da Infância, somando-se o pré-escolar com a creche, resulta um valor líquido final positivo de 38.536,26.

Importa referir que continuaram a ser feitas atualizações salariais nos vencimentos das Educadoras em função dos contratos coletivos de trabalho existentes. Os valores dos aumentos são substanciais e só será possível manter alguma sustentabilidade se aumentarmos o número de

crianças e se paralelamente passar a ser anualmente aprovado um apoio salarial para as educadoras de Pré-escolar, o chamado Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar. É ainda de destacar que ocorreu a saída de uma educadora com cerca de trinta anos de casa, a qual foi substituída por nova educadora em início de carreira o que a médio prazo irá trazer algum alívio financeiro.

EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA: O resultado do exercício foi negativo em -3.336,90€. Pelos valores negativos que surgem todos os anos, sinalizamos que o prejuízo seria maior se tivéssemos de contratar mão-de-obra e maquinaria pesada para limpar os terrenos da Quinta dos Apóstolos.

d) REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL E COOPERAÇÃO

UNIÃO DAS MUTUALIDADES: Ocorreu a participação de alguns funcionários da Associação em diversos Webinars promovidos pela UMP.

O Presidente da Direção participou regularmente em reuniões presenciais, e em webinars, com o Centro Distrital da Segurança Social, representantes das IPSS e entidades da saúde, representando a UMP na Comissão Distrital de Cooperação.

APPACDM: Foi iniciado um estágio profissional com trabalhadora que nos foi encaminhada pela APPACDM.

3. RESULTADOS ECONÓMICOS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

As Demonstrações Financeiras do Legado do Caixeiro Alentejano, foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

O resultado líquido do exercício foi negativo em -80.394,44 €. Para este resultado negativo há a destacar os seguintes tópicos:

-A pandemia COVID 19, levou a consideráveis perdas de receitas nas diversas respostas sociais, com descontos nos serviços, ou, no caso do lar, pela impossibilidade de admissão de novos utentes. Só no lar recebemos aproximadamente menos 45 mil euros de mensalidades relativamente ao ano anterior, ano que já de si não tinha sido um bom ano pois foi quando começou

a pandemia. Do lado das despesas para o Lar ocorreram elevados gastos, na ordem dos milhares de euros, em equipamentos de proteção individual e testes COVID.

-Contínuo aumento de remunerações salariais, por atualização de salários mínimos mas também devido a enquadramentos em CCT.

-Diminuição das receitas nos imóveis, pelo encerramento do Café Arcada, a loja da Rua Nova e a ocupação do imóvel na Tapada.

De seguida justificam-se as variações, e faz-se uma comparação com o ano anterior (2020), para algumas das principais contas:

- Verifica-se uma diminuição das receitas na conta - vendas e outros rendimentos de 755.178,06€ para 651.549,22€. Se nos remetermos ao último relatório e contas antes da pandemia, 2019, o valor é ainda mais expressivo 815.876,48€, ou seja, de 2019 para 2021 houve uma diminuição nesta conta de 160 mil euros, uma vez que a quebra de receitas com quotizações, também aqui considerada, ronda os 35 mil euros, todo o restante valor é relativo a diminuição de receitas com as mensalidades dos utentes (cerca de 125 mil euros em dois anos).

-Na conta Subsídios, Doações e Legados à Exploração, houve um aumento de receitas na ordem dos 43 mil euros. Esse valor resulta maioritariamente do aumento/atualização das participações às respostas sociais com acordos de cooperação, e de diversos apoios “COVID”, provenientes da Segurança Social e IEFP, nomeadamente os relativos ao lay-off do Jardim de Infância;

-Nos valores contemplados na conta Gastos e Perdas a grande maioria (cerca de 215 mil euros) expressa os pagamentos de legados, por vida ou morte, a Associados, o que foi bastante inferior aos legados pagos em 2020 (cerca de 332 mil euros). Aliás, 2021 foi um ano em que as quotas recebidas dos Associados (cerca de 205 mil euros) esteve praticamente em linha com os legados pagos (o saldo foi desfavorável em cerca de 10 mil euros).

- Ocorreu aumento nas despesas com pessoal em cerca de 48 mil euros, pelos motivos já referidos anteriormente;

- Relativamente às contas matérias consumidas e fornecimentos e serviços externos, houve uma ligeira redução nos gastos comparativamente a 2020 em 18 mil euros. Uma vez que a quebra de receitas nas mensalidades, em parte, expressa uma menor frequência de utentes nos nossos serviços, consideramos que o diferencial deveria ser maior. Contudo, se por um lado acabámos por ter menos despesas com produtos alimentares, eletricidade, água, gás e combustíveis, por

outro ocorrem aumentos nos preços das matérias-primas, na compra de produtos relacionados com a COVID e um substancial aumento da avença com a empresa que nos prestava os serviços de enfermagem/médicos no lar;

- O valor da conta relativa a gastos / reversões de depreciação e de amortização está em linha com o ano anterior, tendo em 2021 sido de 69.624,76€.

Relativamente ao valor em caixa e seus equivalentes, o mesmo reduziu-se para 139.673,99€, ou seja, temos menos 13 mil euros nos bancos/caixa, do que no início de 2021.

Após a exposição infra, e tendo em conta os seguintes tópicos deste Relatório e respetivas demonstrações financeiras, a Direção propõe aos exmos. Associados, que os resultados anuais verificados no exercício de 2021 sejam transferidos para a rubrica de resultados transitados, numa perspetiva de compensação de resultados negativos de anos anteriores.

A Direção agradece a todos aqueles que durante o ano de 2021, colaboraram com a Associação, particularmente, aos associados, aos membros dos Órgãos Associativos, e aos funcionários.

Évora, 28 de abril de 2022

A Direção,

Presidente – Sr. Victor Manuel Lázaro Godinho

Secretário - Sr. Renato Manuel Casco

Vogal – Sr. Carlos Joaquim Engenheiro Bate-Pé

Vogal – Sr. César Eduardo Coelho De Santa Cruz

II - DADOS ASSOCIATIVOS ANUAIS

1. SUBSCRIÇÕES EXISTENTES

	Entradas e saídas nas várias modalidades			TOTAL
	ACTIVOS	CAPITAIS REDUZIDOS	OPÇÕES	GERAL
Existência	3.552	489	32	4.073
em 31/12/2020	4.915.046,92	111.430,03	21.873,68	5.048.350,63
SUBSCRIÇÕES DE NOVOS ASSOCIADOS OU AUMENTOS DE CAPITAL	77	0		
	150.500,00	0,00		
AUMENTOS DE CAPITAL	5	0		
	13.900,00	0,00		
LEVANTAMENTO DE PENALIZAÇÕES	8	0		
	9.772,05	0,00		
DEMITIDOS	50	0		
	48.011,88	0,00		
EXCLUIDOS	60	0		
	75.069,88	0,00		
VENCIDOS	99	2		
	215.649,23	3.540,31		
FALECIDOS	61	3		
	59.877,48	5.437,61		
CAPITAIS REDUZIDOS	7	7		
	10.652,70	4.201,01		
TOTAL DE SUBSCRIÇÕES	3.365	491	32	3.888
em 31/12/2021	4.679.957,80	106.653,12	21.873,68	4.808.484,60

a)

b)

a)

b)

Relação com o ano anterior:	Subscrições	(185)
	Capitais subscritos	(239.866)

a) - Quantidade de Subscrições

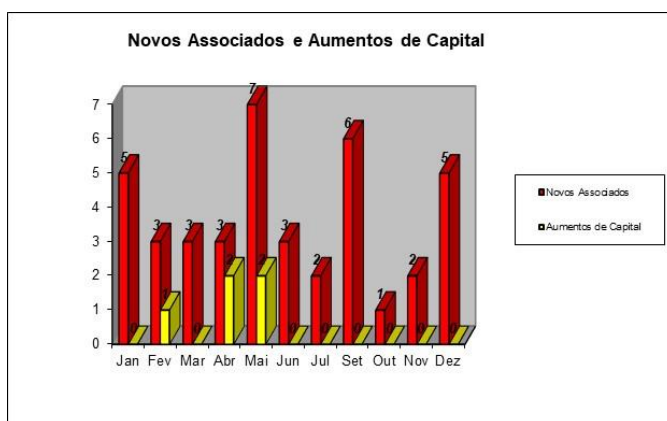
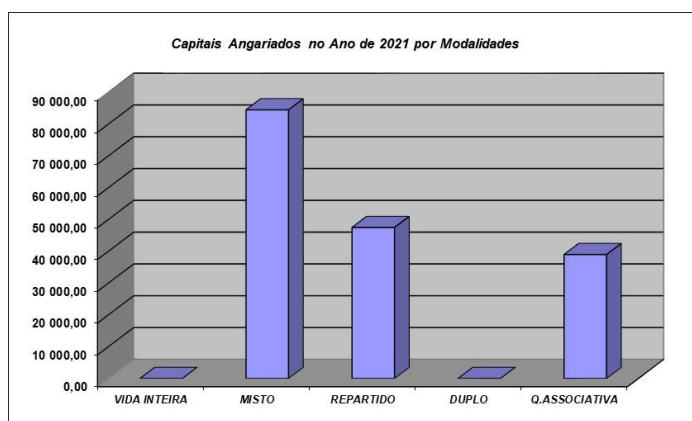
b) - Capitais Subscritos em Euros

Total de Associados = 2050

Total de Subscrições de Capital Ativas = 1347

2. ANGARIAÇÃO DE ASSOCIADOS POR MODALIDADES E AGENTES (Novos Associados e Aumentos de Capital)

AGENTE	LOCALIDADE	VIDA INTEIRA	MISTO	REPARTIDO	DUPLO	Q.ASSOCIATIVA	TOTAL
10 – Manuel Sezões						1.000,00€	1.000,00€
18 - José Eduardo	ÉVORA		53.500,00€	36.900,00€		19.000,00€	109.400,00€
99 - Secretaria	ÉVORA		28.000,00€	9.000,00€		17.000,00€	54.500,00€
TOTAL		0,00	81.500,00€	45.900,00€		37.000,00€	164.400,00€



ANGARIAÇÃO DE NOVAS SUSCRIÇÕES DE CAPITAL

Agente	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set	Out	Nov	Dez	Total
10												
17												
18	3	1	1	1	6	3	2	6		2	5	30
99	2	2	2	2	1				1			10
Total	5	3	3	3	7	3	2	6	1	6	5	40

ANGARIAÇÃO DE AUMENTOS CAPITAL

Agente	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set	Out	Nov	Dez	Total
10												
17												
18		1		2	2							
99												
Total		1		2	2							5

3. RESUMO GLOBAL

	2017	2018	2019	2020	2021
RESERVA MATEMÁTICA	1.461.373,58€	1.409.867,49€	1.359.003,90€	1.223.652,77€	1.137.173,23€
FUNDO	1 614 235,90€	1 614 235,90€	1 614 235,90€	1 614 235,90€	1 614 235,90€
FUNDO DE RESERVA	125.219,02€	125.219,02€	125.219,02€	125.219,02€	125.219,02€
TOTAL CAPITAIS SUBSC.+CAP.REDUZIDOS	5.988.959,54€	5.693.563,37€	5.408.271,14€	5.048.350,63€	4.808.484,60€
ACUM. DE LEGADOS E ADICIONAIS PAGOS	7.549.774,41€	7.835.027,87€	8.094.514,50€	8.426.581,87€	8.641.839,05€
COBRANÇA GERAL QUOTIZAÇÃO	273.917,04€	262.181,25€	244.013,59€	226.573,50€	209.396,56€
RESULTADOS DE GERÊNCIA	-84.551,67€	39 268,49€	-71.726,05€	-229.952,39€	-80.394,44€
SUBS.. DE CAPITAL ACTIVAS	1.847	1.691	1.605	1.446	1.347

III – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (modelo para ESNL)

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados		681.549,22	755.178,06
Subsídios, doações e legados à exploração		444.566,73	401.821,45
Variação nos inventários da produção		-586,00	1.138,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-109.984,12	-121.513,01
Variação da produção			
Fornecimentos e serviços externos		-161.315,76	-167.966,70
Gastos com o pessoal		-776.372,53	-728.152,98
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)		21.475,80	24.799,57
Aumentos/reduções de justo valor		182,00	-1.365,00
Outros rendimentos e ganhos		105.417,64	125.645,20
Outros gastos e perdas		-220.193,02	-453.690,58
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-15.260,04	-164.105,99
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-69.624,76	-71.651,62
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-84.884,80	-235.757,61
Juros e rendimentos similares obtidos		4.490,36	5.805,22
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		-80.394,44	-229.952,39
Resultado líquido do período		-80.394,44	-229.952,39

(1) - O euro

O Técnico Responsável

A Direção

2 - BALANÇO

Balanço do exercício em 31 de Dezembro de 2021

UNIDADE MONETÁRIA (euro)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2021	31 DEZ 2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		5.104.559,52	5.169.621,52
Ativos biológicos		2.066,00	1.840,00
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		100.698,96	109.844,92
Subtotal		5.207.324,48	5.281.306,44
Ativo corrente			
Inventários		708,77	1.304,32
Ativos biológicos		1190,00	1820,00
Clientes		10.398,42	9.951,93
Estado e outros entes públicos		4.098,26	2.684,48
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		10.851,60	10.124,22
Outras contas a receber		28.278,21	13.715,00
Diferimentos		5.002,19	4.572,91
Outros ativos financeiros		4.407,48	3.537,02
Caixa e depósitos bancários		139.673,99	152.365,89
Subtotal		204.608,92	200.075,77
Total do ativo		5.411.933,40	5.481.382,21
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais		4.801.884,28	5.034.952,42
Fundos		1.614.235,90	1.614.235,90
Reservas		125.219,02	125.219,02
Resultados transitados		-533.508,32	-303.555,93
Excedentes de revalorização		2.785.652,56	2.785.652,56
Outras variações nos fundos patrimoniais		810.285,12	813.400,87
Resultado líquido do período		-80.394,44	-229.952,39
Total do fundo de capital		4.721.489,84	4.805.000,03
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		507.020,71	528.496,51
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Subtotal		507.020,71	528.496,51
Passivo corrente			
Fornecedores		15.406,91	18.513,33
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		22.136,28	18.364,52
Estado e outros entes públicos		2.104,91	2.139,25
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			1.186,08
Outras contas a pagar		143.776,73	107.682,49
Subtotal		183.424,83	147.885,67
Total do passivo		690.445,54	676.382,18
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5.411.935,38	5.481.382,21

3 - RESULTADOS POR VALÊNCIA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (modelo para ESNL)

UNIDADE MONETÁRIA (euro)

RENDIMENTOS E GASTOS	Apoio à Infância				Apoio à Terceira Idade			P.E.A.
	Mutualismo	Agricultura	Creche	Pré-escolar	Lar	Centro Dia	Apoio Dom	
Vendas e serviços prestados	209.526,56	1.050,00	32.597,70	38.536,18	346.846,22	2.031,54	50.961,02	
Subsídios, doações e legados à exploração	6.665,87	3.664,66	136.760,53	107.384,67	34.045,26	7.581,95	138.258,79	10.205,00
Imparidades de ativos								
Custo das MVMC		-3.186,82	-10.484,50	-10.508,29	-47.976,80	-1.641,47	-26.686,55	-9.499,69
Variação nos inventários da Produção		-586,00						
Fornecimentos e serviços externos	-29.242,69	-4.068,30	-11.104,49	-20.216,38	-67.692,49	-5.214,10	-19.457,72	-4.319,59
Gastos com o pessoal	-132.244,37		-112.269,57	-120.062,12	-261.319,16	-15.671,64	-134.742,70	-62,97
Imparidade de Dívidas a receber (perdas / reversões)								
Provisões (aumentos / reduções)	21.475,80							
Aumentos / reduções de justo valor		182,00						
Outros rendimentos e ganhos	82.125,01		1.761,48	17.759,84	172,14	4,56	3.581,22	11,41
Outros gastos e perdas	-217.609,92	-1,59	-136,55	-125,70	-2.077,69	-29,24	-205,80	-6,53
Resultado antes de DGFI	-59.303,74	-2.946,05	37.124,60	12.768,20	1.997,48	-12.938,40	11.708,26	-3.672,37
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-4.689,75	-390,85	-10.356,71	-999,83	-45.291,19	-4.369,11	-3.417,13	-110,19
Resultado operacional (antes de GFI)	-63.993,49	-3.336,90	26.767,89	11.768,37	-43.293,71	-17.307,51	8.291,13	-3.782,56
Juros e rendimentos similares obtidos	4.490,36							
Juros e gastos similares suportados								
Resultados antes de impostos	-59.503,13	-3.336,90	26.767,89	11.768,37	-43.293,71	-17.307,51	8.291,13	-3.782,56
Resultado líquido do período	-59.503,13	-3.336,90	26.767,89	11.768,37	-43.293,71	-17.307,51	8.291,13	-3.782,56

4 - ORÇAMENTO 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	TOTAL	MUTUALISMO	OUTRAS VALÊNCIAS
Vendas	1.100,00		1.100,00
Serviços Prestados	765.939,88	202.623,13	563.316,75
Associados-mutualismo	150.661,81	150.661,81	
Quotizações próprias	51.961,32	51.961,32	
Utentes Valências	563.316,75		563.316,75
Subsídios à exploração	375.335,11	3.500,00	371.835,11
ISS-IP Centro Distrital	338.926,11	3.000,00	335.926,11
Outros Subsídios	36.409,00	500,00	35.909,00
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e consumidas	-112.500,00		-112.500,00
Fornecimentos e serviços externos	-150.319,88	-26.199,77	-124.120,11
Gastos com o pessoal	-738.196,43	-105.155,47	-633.040,96
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	113.833,62	110.520,00	3.313,62
Outros gastos e perdas	-206.292,05	-206.292,05	
Associados Mutualismo	-206.292,05	-206.292,05	
Outros			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	48.900,25	-21.004,16	69.904,41
Gastos/reversões de depreciação	-69.624,76	-5.109,47	-64.515,29
Gastos/reversões de amortizações			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-20.724,51	-26.113,63	5.389,12
Juros e rendimentos similares obtidos	4.000,00	4.000,00	
Juros e gastos similares suportados	-970,00		-970,00
Resultado antes de impostos	-17.694,51	-22.113,63	4.419,12
Imposto sobre o rendimento do período (não aplicável)			
Resultado líquido do período	-17.694,51	-22.113,63	4.419,12

UNIDADE MONETÁRIA (euro)

IV - RELATÓRIO ATUARIAL

MAPA RESUMO DAS RESERVAS MATEMÁTICAS POR MODALIDADE ASSOCIATIVA ANO DE 2021

MODALIDADE	SITUAÇÃO	PRAZO	Ano de 2020		Ano de 2021	
			N.º SUBSCRIÇÕES	RES. MATEM.	N.º SUBSCRIÇÕES	RES. MATEM.
1. VIDA INTEIRA	A		513	340.900,61	483	337.639,31
	R(1)		465	63.961,24	465	64.328,00
1.1. TRANS. SUB. MISTO	O/P(2)		10	1.262,16	9	1.096,71
1.2. TRANS. SUB. DUPLO	P(3)		26	15.663,69	26	15.902,11
1.3. Melhorias			627	15.835,03	608	15.255,47
			1014	437.622,73	983	434.221,60
2. SUBSÍDIO MISTO	A	N=10	236	283.564,12	222	251.757,56
		N=15	100	129.502,67	92	119.443,19
		N=20	31	50.478,08	23	25.783,70
		N=25	3	5.387,68	3	5.788,92
Sub-total			370	468.932,57	340	402.773,37
2.1. TRANSF. MISTOS CRESCENTES	R(4)	N=10	1	2.516,74		
		N=15	3	2.226,13	5	4.165,42
		N=20	2	3.834,89	2	3.984,91
		N=25	2	4.278,87	1	302,94
Sub-total			8	12.856,63	8	8.453,27
2.2. TRANS. SUB. REPARTIDO	R(5)	N=15	16	9.608,41	18	8.723,86
		N=18				
		N=24				
Melhorias			9	50,54	9	50,54
Sub-total			16	9.658,95	18	8.773,90
total			394	491.448,13	366	420.000,54
3. SUBSÍDIO REPARTIDO		N=15	423	225.494,16	402	216.237,06
		N=18	83	52.545,63	70	51.994,95
		N=21	10	5.755,61	9	5.886,68
		N=24	10	9.258,12	6	7.116,78
		N=27	1	1.130,04	1	1.240,43
		N=30	1	398,33	1	475,19
total			528	294.581,89	489	282.951,09
TOTAL GERAL			1.928	1.223.652,77	1.838	1.137.173,23

O valor global das reservas matemáticas em 31/12/2021 é de **1.137.173,23€**, o que representa uma diminuição do valor das reservas matemáticas de -86.479,54€

Lisboa, 19 de janeiro de 2022

O Atuário Responsável
(Membro do IAP com o nº 235)



Henrique Oliveira Pêgas

V - RESUMO VALÊNCIAS

<i>Valências</i>	<i>Número Médio de</i>		<i>Funções Desempenhadas</i>
	<i>Utentes</i>	<i>Funcionários</i>	
<i>Creche</i>	33	2 4 2 1 9	<i>Educadoras de Infância</i> <i>Ajudantes de Ação Educativa</i> <i>Serviços Gerais</i> <i>Cozinheira</i>
<i>Pré-Escolar</i>	39	3 2 2 1 8	<i>Ajudantes de Ação Educativa</i> <i>Educadoras de Infância</i> <i>Serviços Gerais</i> <i>Escriturária</i>
<i>Centro de Dia</i>	3		
<i>Apoio Domiciliário</i>	36	1 6 1 1 1 1 11	<i>Diretora técnica</i> <i>Ajudantes de Ação Direta</i> <i>Escriturária</i> <i>Cozinheira</i> <i>Serviços Gerais/Encarregado</i> <i>Caseiro</i>
<i>Lar de Idosos</i>	26	10 1 1 1 1 14	<i>Ajudantes de Ação Direta</i> <i>Ajudantes de cozinha</i> <i>Cozinheira</i> <i>Animadora Sócio Cultural</i> <i>Escriturária</i>
<i>PEA</i>	14		
<i>Mutualismo</i>		2 1 3	<i>Escriturários</i> <i>Assessor</i>
Total Geral	151	45	NOTA: Alguns funcionários desempenham funções em mais do que uma valência

IV - PARECER DO CONSELHO FISCAL

Prezados Associados,

O Conselho Fiscal enaltece e agradece o esforço da Direção em prole da Associação, para mais sendo novamente um ano de pandemia que tantas mudanças trouxe ao nosso quotidiano.

Gostaríamos de destacar a confiança que para nós trouxe a auditoria realizada à Associação pela Inspeção Geral do Trabalho e Segurança Social. Foram sinalizados diversos tópicos a melhorar, contudo foi demonstrado que tudo está legal e não foi detetado qualquer tipo de gestão irregular.

Relativamente ao resultado líquido negativo, o mesmo é visto com apreensão, os números apresentados foram pelo terceiro ano negativos e começa a notar-se alguma diminuição dos ativos em caixa. Parece-nos que, ao contrário de outros anos, não existem muitos acontecimentos pontuais que originaram este resultado, ou seja, o resultado negativo deriva das receitas e despesas correntes que anualmente ocorrem.

Nota-se uma substancial quebra das receitas relativas às mensalidades dos utentes que advém da redução de utentes nas valências. Por outro lado os aumentos salariais, e de outras despesas, que todos os anos ocorrem não parecem ser compensados do lado da receita, nomeadamente com aumentos de mensalidades nas valências onde isso for possível.

O facto do Lar apresentar pela primeira vez um resultado negativo é preocupante e carece de análise urgente da parte de todos órgãos sociais da Associação.

Parece-nos muito importante que sejam redobrados esforços na captação de utentes, nomeadamente com promoção e divulgação dos nossos serviços, mas também que quando existam vagas as mesmas não fiquem por preencher durante muito tempo.

Propõe-se a aprovação do Relatório e Contas relativo a 2021.

Évora, 22 de abril de 2022

O Conselho Fiscal

Presidente - José Carlos Farias Calado

Secretário - Joaquim Manuel G. Gomes

Relatora – Ana Margarida Mochila Melro Barreto